

RESUMO

Vilela, LHM. Relação da depressão com o estresse precoce. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia.

Introdução: A depressão é um dos transtornos mentais mais prevalentes e mundialmente estudados. Sabe-se que alterações nos eixos Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HHA) e Hipotálamo-Hipófise-Tireóide (HHT) podem estar associadas a prejuízo no funcionamento neuropsiquiátrico, dentre eles o transtorno depressivo. A presença de estresse precoce (EP) também pode gerar transtornos mentais no adulto. **Objetivo:** Avaliar se há associação entre ocorrência de depressão no adulto que sofreu estresse precoce (EP) na amostra estudada. **Metodologia:** Foram avaliados 52 deprimidos e 52 voluntários com idade entre 18 e 45 anos. O diagnóstico de depressão foi baseado no DSM-IV e MINI. A gravidade da depressão foi avaliada pela HAM-D-17 e pelo IDB. Foram aplicados o CTQ-QUESI buscando avaliar eventos estressantes na infância, além de questionário sócio-demográfico e clínico. Voluntários foram pareados segundo sexo, idade, IMC e submetidos aos mesmos questionários. Os grupos foram divididos em subgrupos CEP e SEP. **Resultados:** A história de EP esteve presente em todos os grupos com presença de depressão. Em sua maioria, as diferenças encontradas entre as variáveis das amostras EP também ocorreram nas outras amostras estudadas. Houve, ainda, diferença importante entre os resultados encontrados conforme o gênero, ou seja, houve correlação positiva de fraca a moderada quando se correlacionou intensidade de depressão e subtipos de EP nas amostras com mulheres. Nas amostras com homens não houve diferença estatística para o subtipo abuso sexual. **Conclusão:** O EP foi um dos fatores de risco para depressão. Esse foi o primeiro estudo em que se comparou todas as variáveis supracitadas em pessoas CEP e SEP, gerando resultados positivos, além de revelar diferenças de gênero conforme o resultado.

Palavras-chave: Depressão. Estresse Precoce. Trauma na infância. Gênero. Abuso. Negligência.